

# Guia de Boas Práticas Agroecológicas e Florestais

Para Agricultoras e Agricultores Familiares



Castellani, D. C., Cabral, C. M., Stamato,  
B., Souza, F. M., Souza, E. M., Pereira,  
M. L. V., Farias, L. X. (Org)

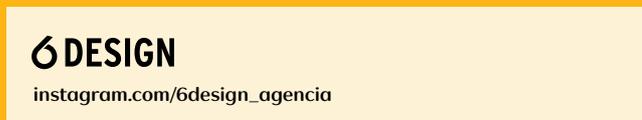
### Revisão e elaboração:



### Apoio para impressão:



### Projeto gráfico e ilustrações:



Quem eu sou:

.....

Onde moro:

.....

.....

# Guia de Boas Práticas Agroecológicas e Florestais

Para Agricultoras e Agricultores Familiares

Apresentação ..... Pág. 06

Quais os benefícios das boas práticas agroecológicas e florestais? ..... Pág. 08

Unidade Produtiva ..... Pág. 10

Agroecossistema ..... Pág. 12

Integração dos Conhecimentos ..... Pág. 14

Boas práticas agroecológicas ..... Pág. 16 a 51

1. Escolhendo a área de cultivo ..... Pág. 18 a 21
2. Plantio e Tratos Culturais ..... Pág. 24 a 39
3. Colheita e Pós-colheita ..... Pág. 40
4. Armazenamento ..... Pág. 42
5. Ciclo de Produção ..... Pág. 44
6. Produção integrada ..... Pág. 46

Boas práticas florestais ..... Pág. 48 a 68

1. Conhecendo a planta ..... Pág. 50
2. Sinalização ..... Pág. 54
3. Capacidade Produtiva ..... Pág. 56
4. Materiais e Equipamentos ..... Pág. 58
5. Colheita e Beneficiamento ..... Pág. 60
6. Armazenamento ..... Pág. 62
7. Controle de Produção ..... Pág. 64
8. Plantio de enriquecimento ..... Pág. 66
9. Coeficientes Técnicos ..... Pág. 68

Comercialização ..... Pág. 70 a 73

Registro ..... Pág. 74 a 75

Tô legal... ..... Pág. 76 a 77

Tô sabendo... ..... Pág. 78 a 79



# APRESENTAÇÃO

## Guia de Boas Práticas Agroecológicas e Florestais

### Para Agricultoras e Agricultores Familiares

#### Agradecimentos

A todas as agricultoras e agricultores, guardiões da biodiversidade, que nos inspiram. E aos que colaboraram com a construção deste material.

#### Apresentação:

Esse guia é resultado da colaboração de várias instituições e pessoas que buscam fortalecer a organização dos agricultores/as e agroextrativistas, a valorização da sociobiodiversidade e o desenvolvimento de sistemas agroecológicos de produção com enfoque nas práticas regenerativas e nas tecnologias sociais.

#### O que são Boas Práticas?

Um conjunto de técnicas usadas na produção, colheita, processamento e transporte de alimento e matéria-prima vegetal, que cuidam da saúde humana, protegem o meio ambiente e melhoram a condição de trabalho dos agricultores.

#### Por que elas são importantes?

Porque elas promovem a agricultura sustentável, a segurança e soberania alimentar. Respeitam o meio ambiente, além de agregarem valor aos produtos, e atendem da melhor forma ao mercado consumidor, além de contribuírem para o processo de gestão e organização.

#### Para quem é o guia?

O guia é dirigido a agricultores, técnicos, extensionistas, professores de escolas rurais e populações rurais em geral.



# Quais os benefícios das boas práticas agroecológicas e florestais?

## Meio Ambiente

Não contaminam a água e solo.  
São técnicas agroecológicas.  
Cuidam da Biodiversidade.

## Matérias primas de qualidade

Produzem vegetais e animais utilizados em diversos segmentos de mercado.

Produzem alimentos saudáveis, não contaminados e de maior qualidade para melhorar a nutrição e alimentação da família.

## Segurança Alimentar

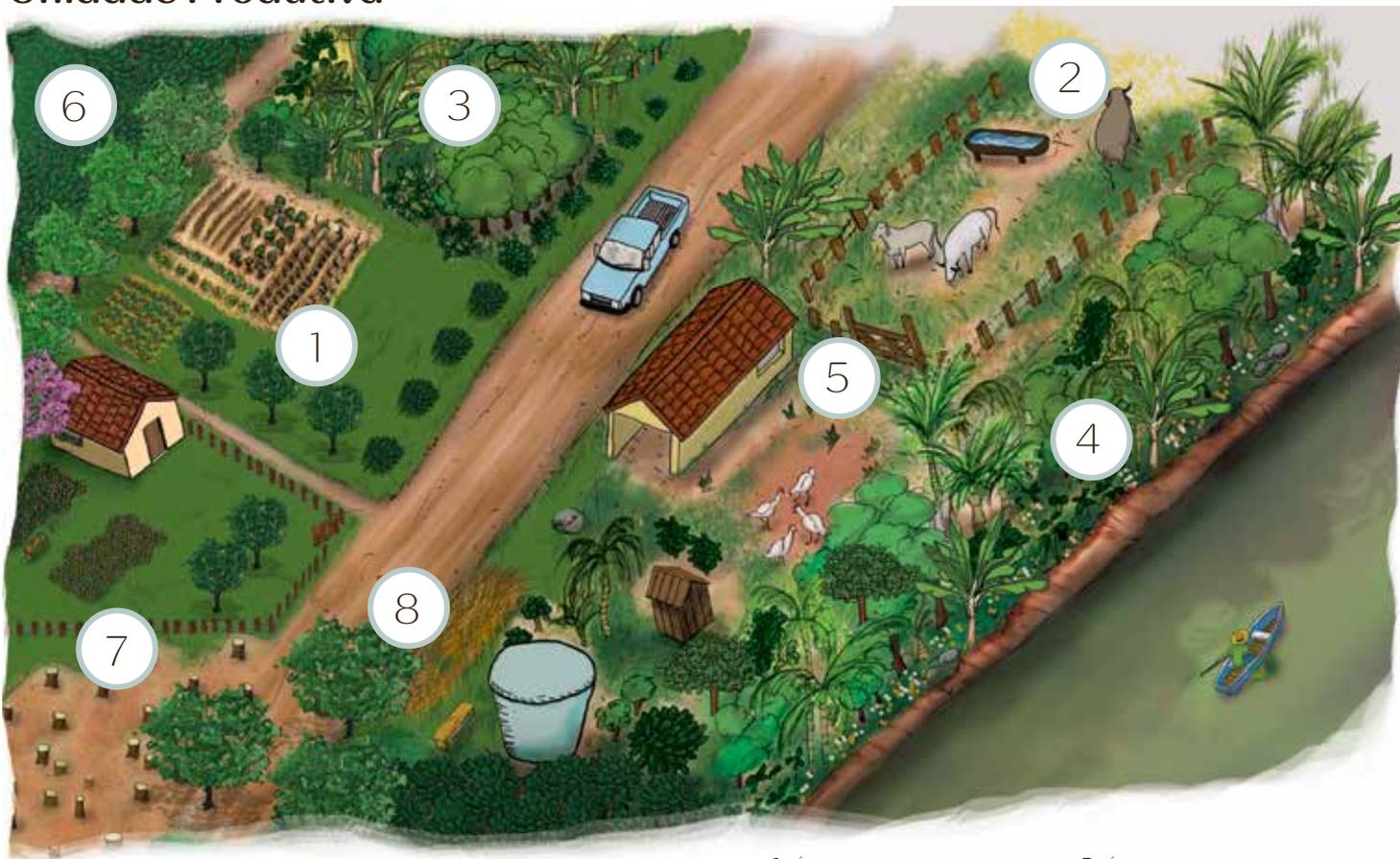
## Bem-estar

Os animais são cuidados e alimentados de forma adequada.

## Segurança das Pessoas

Melhoram as condições dos trabalhadores e dos consumidores. Melhoram o bem-estar da família. Melhoram a segurança alimentar.

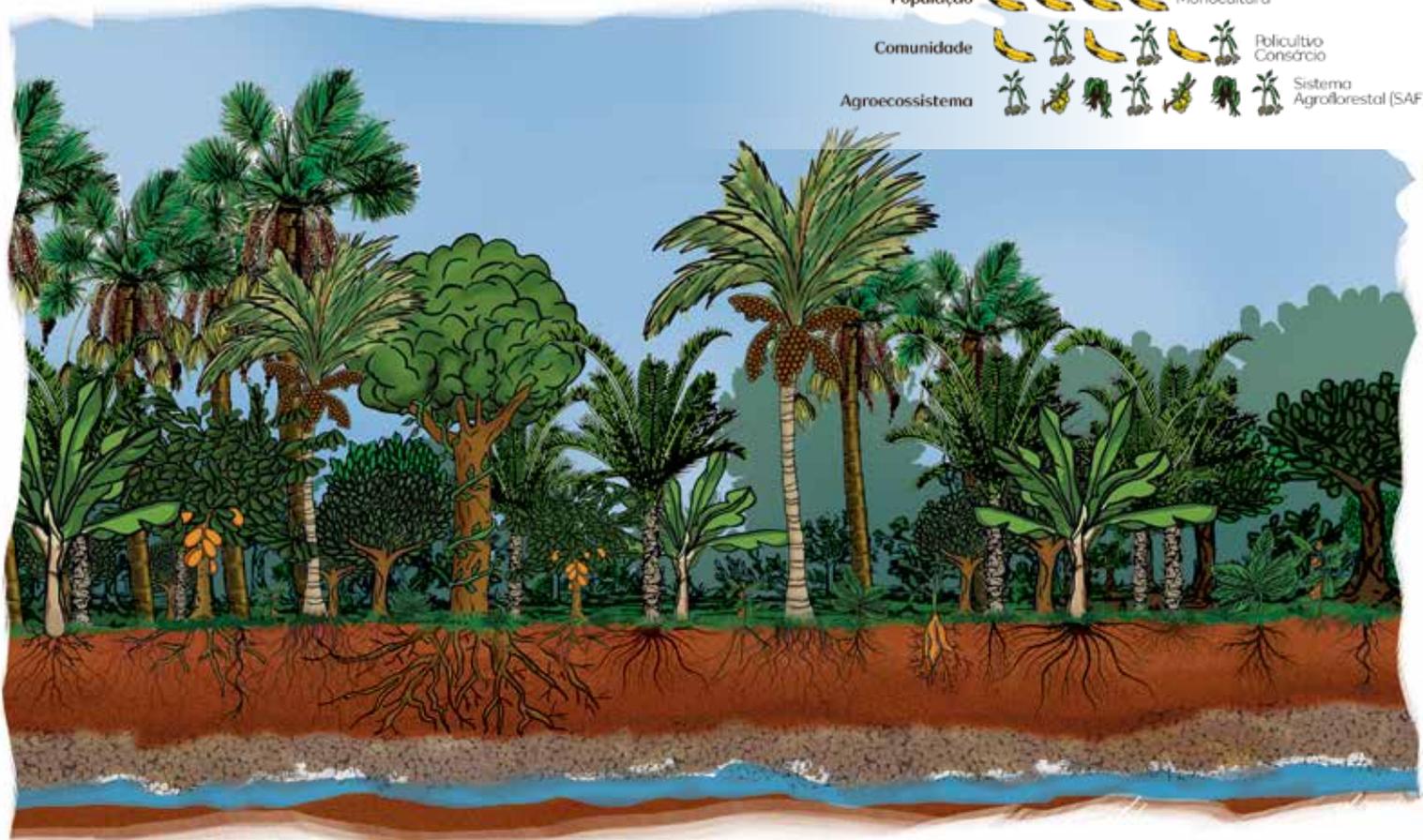
# Unidade Produtiva



Encontre a melhor área para produção, procure um local próximo da casa para que a família trabalhe com as sementes, e divida a sua propriedade em setores em torno da moradia.

- 1 - Área de produção agrícola
- 2 - Pastagens e áreas de pousio
- 3 - Áreas de reserva legal
- 4 - Áreas de preservação permanente
- 5 - Áreas de criação animal
- 6 - Áreas de vegetação nativa
- 7 - Áreas com necessidade de reflorestamento
- 8 - Área de compostagem

# Agroecossistema



Organismo  Planta Cultivada Individual

População  Monocultura

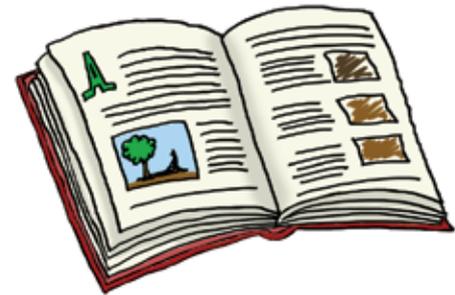
Comunidade  Policultivo  
Consórcio

Agroecossistema  Sistema  
Agroflorestal (SAF)

# Integração dos conhecimentos

Saber Tradicional

Saber Científico



**Pessoas mais informadas  
e melhores decisões**

# Boas práticas agroecológicas

## Planejamento da produção

1. Escolhendo a área de cultivo
2. Plantio e Tratos Culturais
3. Colheita e Pós-colheita
4. Armazenamento
5. Ciclo de Produção
6. Produção integrada
7. Usando EPI para proteção

# Área de cultivo



- Conhecer a planta que será cultivada.
- Locais mais férteis.
- Água disponível com qualidade e em quantidade.
- Terreno plano, com boa luminosidade e livre de contaminação.



Sinalize suas áreas de produção e preservação.  
Registre o histórico de utilização da área.

# Escolhendo a área de cultivo

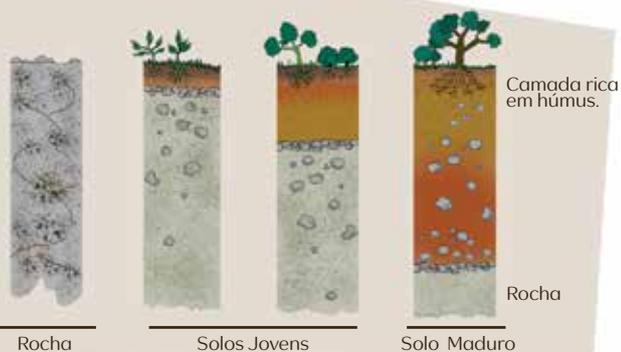
## Como preparar o solo?

Com o apoio da assistência técnica, analisar o tipo de solo e sua profundidade para o melhor crescimento das raízes.



## Análise de solo

A análise ajuda no manejo e na correção do solo.



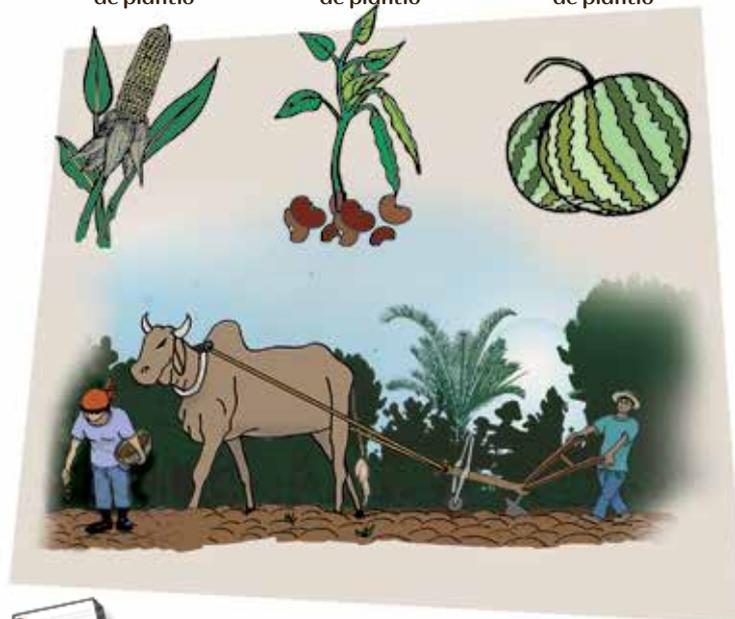
1º ano  
de plantio



2º ano  
de plantio



3º ano  
de plantio



Os plantios devem acompanhar o nível do terreno para evitar erosão do solo.

A calagem e a adubação devem ser definidas com base na análise de solo.

Nas boas práticas agroecológicas, o preparo da área é feito sem uso de queimada.

Solos ricos em matéria orgânica são mais férteis.

# Plantio e Tratos Culturais

## Como executar o plantio?

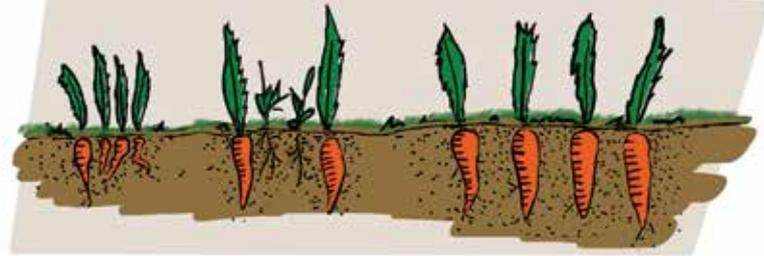
- Escolher plantas adaptadas aos solos e clima da região.
- Escolher sementes e mudas de boa qualidade para o plantio.



- Se for necessário, realizar práticas para eliminar pragas da semente, para que não afetem o plantio.
- Escolher data de semeadura e o momento adequado, evitando as secas, pragas e enfermidades.



## Semear com espaçamento adequado.



## Calendário lunar do plantio



Fonte: Cartinha de Agricultura Biodinamica (Exemplos adaptados).

# Plantio e Tratos Culturais

## Produção de mudas.



- No transplante, escolha as plantas saudáveis e descarte as fracas ou com sinais de doença.



- Não fume.



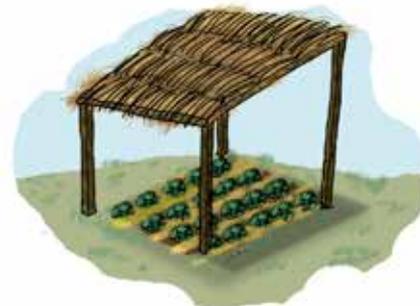
- Usar ferramentas limpas e desinfetadas com hipoclorito de sódio.



Registre as horas de trabalho e dos insumos usados no plantio e tratos culturais



- Consulte a assistência técnica no caso de dúvida.



- No viveiro, proteger as mudas do sol e chuvas fortes.

- Na estufa, ter em conta as medidas para manter o bom controle de temperatura, e umidade e ventilação, considerando a época do ano e necessidades de plantio.



# Plantio e Tratos Culturais

Que adubo devo utilizar e qual quantidade?



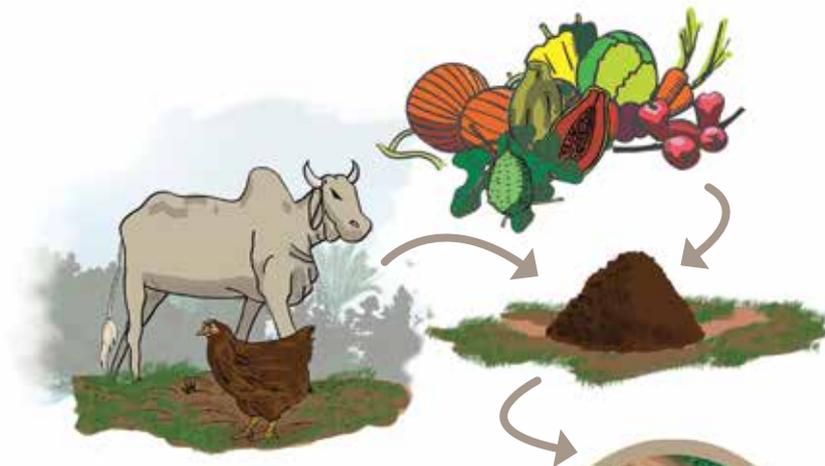
- Verificar a disponibilidade de adubos orgânicos e a quantidade a ser utilizada para cada espécie.
- Incorporar a adubação verde ao sistema (ingá, gliricida, guandu, feijão de porco) no sistema

## Como devo aplicar os fertilizantes ou adubos orgânicos?

- Aplicar somente as doses necessárias segundo a recomendação técnica.
- Observar a demanda de nutrientes em cada fase de desenvolvimento da planta



Registrar as adubações realizadas e as podas das plantas adubadeiras



- Somente usar adubos estabilizados ou bem curtidos para evitar a "queima" das raízes.



# Plantio e Tratos Culturais

Como deixar o solo mais vivo.

Adubo natural



Biofertilizantes



Compostagem



Consórcios



Mantenha a terra protegida com cobertura morta ou adubação verde ao redor das plantas.

## Vamos fazer um biofertilizante?

### Preparo e uso:

Coloque tudo em um tambor, misture bem e deixe fermentando durante **15 dias**, mexendo uma vez por dia.

### Ingredientes:

- 40 kg de esterco de vaca;
- 3 a 4 litros de leite;
- 10 a 15 litros de melaço ou garapa;
- 200 litros de água;
- 4 kg fosfato natural.



Misture **1 litro** em **9 litros** de água e pulverize ou regue a planta.



# Plantio e Tratos Culturais

## Como usar e manejar a água?

O manejo adequado dos solos, das águas e dos ventos é fundamental para a conservação dos recursos naturais.

É recomendado fazer uma análise para verificar a qualidade da água, pelo menos uma vez ao ano.



• Evitar desperdícios de água.



## Conservação do solo e da água

• **Não** realizar aplicações e preparo dos agrotóxicos perto das fontes de água.



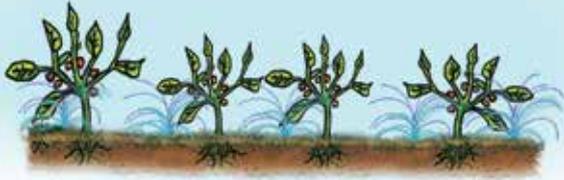
• Evitar a entrada de animais em fontes de água da sua propriedade, ou definir um caminho limitado para acesso dos animais à água.



Consulte a assistência técnica no caso de dúvidas

# Plantio e Tratos Culturais

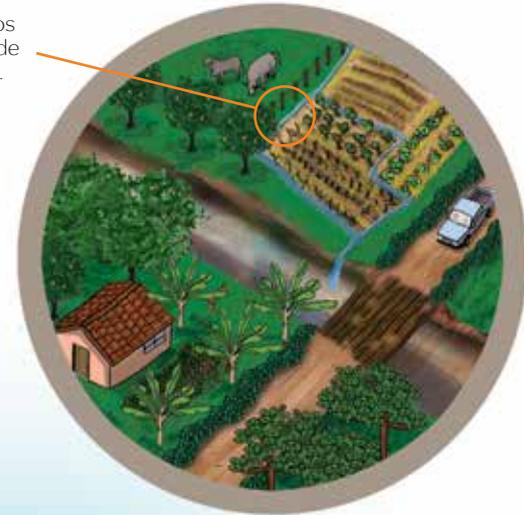
## Como usar a água de irrigação?



- Com ajuda da assistência técnica, escolher o melhor método de irrigação.
- Identificar fontes de água.
- Verificar se não estão contaminadas para usar na irrigação.



- Manter livre os canais por onde circula a água.



- Proteger os depósitos e canais de água dos animais para evitar contaminação. Água contaminada pode transmitir doenças e diminuir a qualidade do seu alimento.



- O uso incorreto da água pode prejudicar o desenvolvimento das plantas e favorecer doenças.
- É necessário planejar a irrigação.

# Água para a família e os trabalhadores.

- Cisterna para captação de água.
- Sistema de tratamento para banheiros e pias.



É importante que as casas e galpões tenham um sistema de tratamento de esgoto, não lançando resíduos aos rios ou diretamente ao solo.

## ALGUNS TIPOS DE TRATAMENTO

Procedência da água residual	Tratamento adequado
Cocho de fermentação	Caixa de inspeção, permitindo limpeza periódica.
Oficinas	Caixa de separação de água e óleo, permitindo limpeza periódica.
Águas domésticas - Pias e chuveiros	Caixas de gordura e círculos de bananeiras.
Banheiros	Fossas sépticas biodigestores

## COMO TRATAR ÁGUA PARA BEBER?

1. FERVER



2. CLAREAR



3. CLORAR



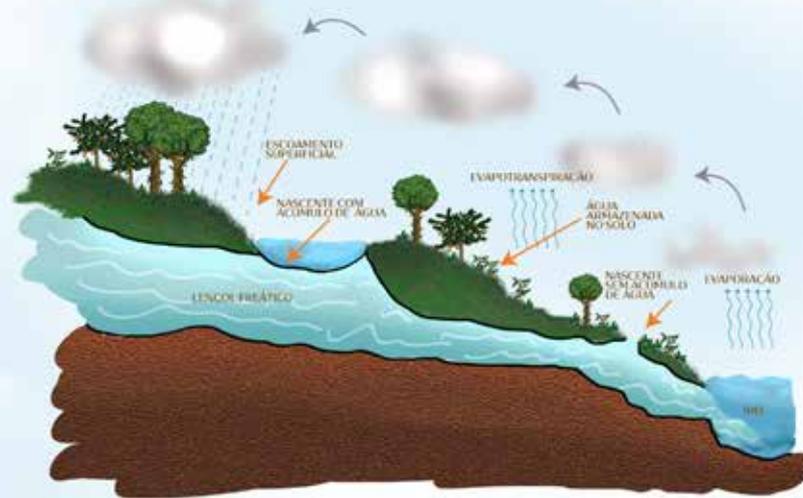
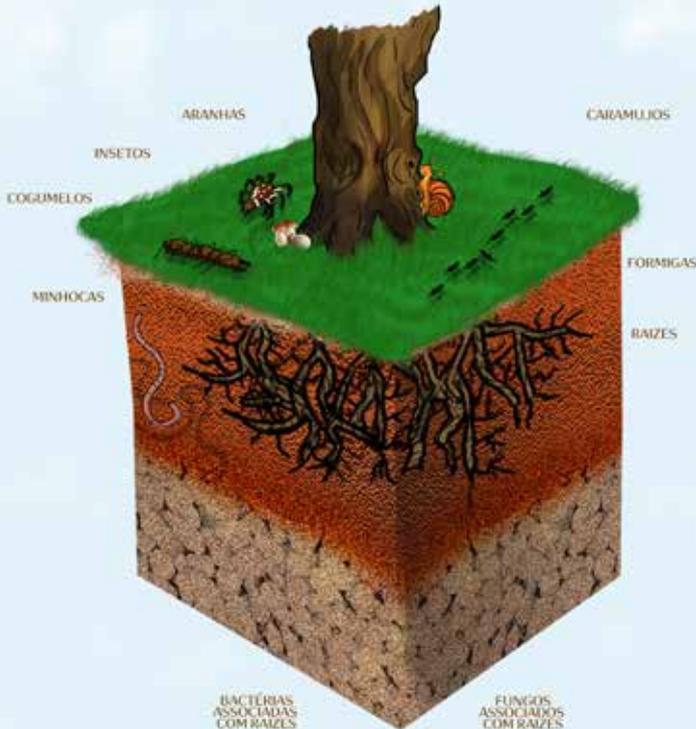
Semente de moringa é usada para clarear água, é um filtro natural



- A propriedade deve contar com água potável destinada para beber e lavar o corpo e as mãos.
- Água parada é criadouro de animais que podem transmitir doença.

# Plantio e Tratos Culturais

Conservação do solo e da água.



## O que deixa o solo pobre?

- Falta de cobertura arbórea.
- Queimada e aração.
- Solo descoberto.
- Monocultura.
- Falta de rotação e associação de cultivos.
- Erosão.
- Perda de biodiversidade.
- Falta de prática agroecológica.
- Pouca informação de manejo.
- Áreas de nascente sem vegetação.

## Alternativas para produção sustentável

- Falta de cultura perene.
- Deixar ou plantar árvores no sítio.
- Manejo do solo sem queima e aração.
- Solo com cobertura (aproveitamento de resíduos).
- Diversificação.
- Rotação de cultura e consórcios.
- Curva de nível.
- Plantar espécies de múltiplos usos (adubação, alimentação, remédio, defensivo natural, etc).
- Capacitação e aprendizagem contínua.
- Mata ciliar

# Plantio e Tratos Culturais

Sistemas agroecológicos que favorecem a sustentabilidade produtiva.

1. Horta mista
2. Agrofloresta
3. Horta medicinal e condimentar
4. Agrosilvopastoril



# Colheita e pós-colheita

## Como colher?

• O pessoal da colheita deve ter as mãos limpas, as unhas cortadas.



- Somente faça a colheita de plantas livres de doenças.
- Colher os produtos com cuidado, evitando batidas.

• Não fumar e nem beber durante a colheita.



- Não utilizar recipientes de produtos químicos para a colheita
- As frutas e verduras colhidas devem ser colocadas na sombra, em recipientes limpos, sem tocar no solo e longe de animais.



Lembre-se sempre de registrar as horas de trabalho e os materiais usados na colheita e pós-colheita

# Armazenamento

O armazenamento deve ser feito em local seco, protegido da luz e ventilado.



• Esquema de depósito para guardar insumos orgânicos, ferramentas e EPI.

## Armazenamento de sementes

• É necessário secar as sementes antes de guardar para a próxima safra.



Sementes em bombonas de plástico:  
Milho, feijão, etc.



Sementes em sacos de pano ou rafia:  
Milho, feijão e adubos verdes.

# Ciclo de produção

Coeficientes Técnicos.



# Produção integrada

## Animais na propriedade.

### Animais de produção

- Promover o bem-estar animal: espaço adequado, animais saudáveis, alimentação de qualidade, sombra e água fresca.
- Verificar com o técnico que os animais de trabalho não estejam doentes.
- Quando não estão trabalhando, os animais devem estar fora da área de plantio, protegidos de sol e chuva.

### Animais domésticos

- Os animais domésticos (cachorros, gatos) devem estar longe da área de plantio e dos lugares onde guardam os insumos e realizam o beneficiamento.



### Por que ter animais?

- Para ter mel.
- Para ter ovos.
- Para ter leite.
- Para ter carne.
- Para ter esterco/adubo.

Animais são seres vivos como nós, trate-os com respeito.



# As Boas Práticas Florestais

## Planejamento da produção

- 1. Conhecendo a planta**
- 2. Sinalização**
- 3. Capacidade Produtiva**
- 4. Materiais e Equipamentos**
- 5. Colheita e Beneficiamento**
- 6. Armazenamento**
- 7. Controle de Produção**
- 8. Plantio de enriquecimento**
- 9. Coeficientes Técnicos**

# Conhecendo a planta



# Conhecendo a planta

## Produção ano a ano

Marque algumas árvores para acompanhar a produção anual e anote a quantidade de frutos produzida em cada safra (kg, latas, caixa, etc.).



# Sinalização

Qual sua importância ?



As **placas de sinalização** são instaladas na propriedade para informar aos trabalhadores, aos vizinhos, aos visitantes e aos familiares, os cuidados que devem ter.

A manutenção dos **aceiros**, é fundamental na prevenção de queimadas.



O **Quebra-vento com árvores** diminuem a velocidade e a intensidade dos ventos e podem aumentar a umidade do ar local. Ainda, ajudam no controle da erosão, alimentam pássaros e outros animais, além dos agricultores;

## A abertura de trihas e limpeza das plantas.

Para o bom manejo é importante manter as trilhas limpas e retirar as folhas velhas das plantas em produção. Todos os resíduos, cascas, folhas velhas e galhos, devem ser deixados na mata para que sirvam de adubo.



# Capacidade produtiva

## Qual sua importância ?

### Contagem de plantas produtivas.

Seleção e quantificação das plantas produtivas da área de coleta.



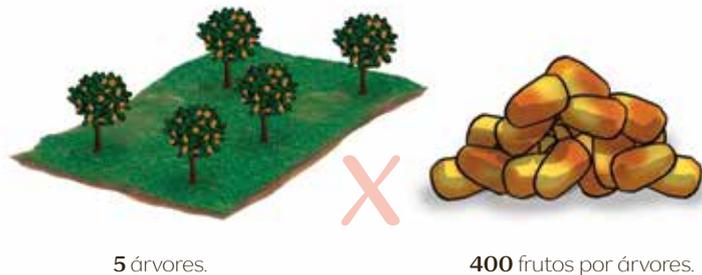
Identificação

### Localização da área produtiva

Croqui, nome dos ramais e estradas, GPS.



### Densidade de plantas manejadas.



5 árvores.

400 frutos por árvores.

### Rendimentos



10 kilos  
de frutos

4 kilos  
de caroços

2 kilos  
de amêndoas

# Materiais e equipamentos

## Equipamentos de coleta e proteção pessoal



## Equipamentos para inventário florestal



## EPI - Equipamento de Proteção Individual



# Colheita e Beneficiamento



Coletar apenas **50%** dos indivíduos produtivos disponíveis

Informações da produção anotadas em fichas padronizadas para se ter o registro / histórico ao longo dos anos (coleta e compra quando for o caso).

Realizar a coleta apenas no pico da safra.

Na colheita da planta fresca, recomenda-se deixá-la na sombra até o transporte.



## Despolpa

Em alguns casos, especialmente frutos, é necessário fazer a despolpa.

## Secagem

A secagem é uma das etapas mais importantes para se garantir a qualidade da matéria-prima. A secagem natural demanda cuidados no processo.



## Quebra

Seleção da matéria-prima coletada.



## Armazenamento



- Sacos com sementes armazenados sobre estrados de madeira, em local limpo, arejado e protegido da chuva e do sol. Livre da presença de roedores, animais domésticos e de qualquer tipo de contaminação (agrotóxicos, combustível, etc).



- Estrutura própria para armazenamento.
- Vistorias regulares das sementes armazenadas para verificar a presença de "coró" (larva) e a retirada das sementes com algum problema de qualidade.



# Plantio de enriquecimento.



Regue as mudas na noite anterior ao plantio.



**Germinação**  
60 a 275 dias  
14 a 100 dia  
com tratamento

**Crescimento**  
1 cm de diâmetro  
por ano

**Produção**  
5 a 12 anos



- Manejo da regeneração natural e enriquecimento com as plantas de interesse nos locais mais próximos à moradia.
- Realizar um diagnóstico das áreas de APP existentes e verificar o que é necessário fazer para garantir a conservação delas.
- Aproveite plenamente o período das chuvas para favorecer ao máximo o desenvolvimento das árvores.



Enriqueça seu sítio com "Espécies Sociais" – aquelas que produzem alimentos, remédios, material de construção e vários outros produtos.

# Coeficientes Técnicos

## Manejo de produtos florestais não madeireiros

DESCRIÇÃO	UN	Quantidade	Valor Unit (R\$)	Valor Total (R\$)
LIMPEZA	D/H			
MAPEAR E PLAQUETEAR PRODUTIVAS	D/H			
<b>COLHEITA DE FRUTOS E TRANSPORTE</b>				
EPI: BOTAS	UNID.			
EPI: LUVAS	UNID.			
EPI: CINTO	UNID.			
EPI: CHAPÉU	UNID.			
EPI: CAPACETE	UNID.			
EPI: ÓCULOS	UNID.			
ANIMAL / CARROÇA	UNID.			
TERÇADO	UNID.			
FOICE	UNID.			
DEBULHA				
CARRINHO DE MÃO	UNID.			
SACO PARA TRANSPORTE (ÁREA - CASA)	UNID.			
TRANSPORTE MATA - CASA	UNID.			
RECEBIMENTO / QUALIDADE (PRODUTO)	D/H			
TRANSPORTE FRETE ATÉ A COOPERATIVA	UNID.			
<b>BENEFICIAMENTO</b>				
RASTREABILIDADE (IDENTIF. DA COOP.)	D/H			
BALANÇA	UNID.			
BASQUETA	UNID.			
ETIQUETA	UNID.			
<b>ARMAZENAMENTO (INVESTIMENTO)</b>				
INSTALAÇÃO COMUNITÁRIA				
PALETS / ENGRADADO				
TEMPO DE ARMAZENAMENTO (2 DIAS)				
<b>SUBTOTAL 1</b>				
DESPESAS EXTRAS (10%)				
<b>SUBTOTAL 2</b>				
SERVIÇOS AMBIENTAIS* (15%)				
<b>VALOR TOTAL</b>				

## Quanto custa produzir Produtos florestais não madeireiros (PFNM)?

É preciso conhecer a quantidade de plantas produtivas, os equipamentos e ferramentas necessárias e as boas práticas adotadas são fundamentais para a elaboração dos coeficientes técnicos.

Faça o registro de toda safra para saber o custo de produção (R\$ por Kg)



\* CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, SEQUESTRO DE CARBONO, FERTILIDADE DO SOLO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA.

# Comercialização

## Como transportar alimentos?

- Transportar os alimentos em um meio de transporte limpo, em bom estado e que cumpra as normas do trânsito.



- Carregar a matéria-prima ou alimento com cuidado.
- Em caso de usar um meio de transporte aberto, se deve cobrir a carga para evitar o sol, a poeira e a chuva.
- Não transportar junto de animais, fertilizantes, nem agrotóxico.

- O pessoal que participa da carga e descarga deve cumprir com a higiene e limpeza como os demais trabalhadores.



- Registrar o tipo e a quantidade do produto carregado, a data, o nome do trabalhador ou família que produziu e o nome do motorista do meio de transporte.

# Comercialização

## Como vender o produto?

- Estudar o mercado e se informar sobre os preços praticados.
- Organizar com outros agricultores a compra coletiva de insumos e venda dos produtos, para obter melhores benefícios.



- Vender a alguém de confiança.
- Destacar a melhor qualidade do produto.
- Priorizar venda direta.

- Realizar contratos com cooperativas, atacadistas e supermercados para assegurar a venda.



Vendas às feiras agroecológicas e mercados institucionais (PAA e PNAE).



Venda para indústria.



# Registro

## O que registrar para ter um melhor controle de produção?

### Vantagens do registro

- Conhecer melhor sua propriedade e seu plantio.
- Poupar dinheiro na produção.
- Identificar onde estão os problemas, pragas e doenças.
- Melhorar a qualidade do produto.



Os registros devem ser feitos todos os dias uma vez terminado o trabalho (data de plantio, colheita, aplicação de defensivos, etc.).

Os registros servem para rastrear a história do produto, por isso devem ser arquivados ao menos por três anos.

## Tô legal...

**PORTARIA MMA Nº 443, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014** - Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção

**LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012** – Novo código florestal

**DECRETO Nº 7.794, DE 20 DE AGOSTO DE 2012** - Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO)

**LEI Nº 12.727, DE 17 DE OUTUBRO DE 2012** – Ementa do Novo código florestal

**DECRETO Nº 6.874, DE 5 DE JUNHO DE 2009** - Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar (PMCF)

**PORTARIA INTERMINISTERIAL MDA E MDS E MMA Nº 239, DE 21 DE JULHO DE 2009** - Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade

**DECRETO ESTADUAL Nº 1.848 DE 21 DE AGOSTO DE 2009** - Manutenção, recomposição, condução da regeneração natural, compensação e composição da área de Reserva Legal de imóveis rurais no Estado do Pará e dá outras providências

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 64, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2008** - Sistemas Orgânicos de Produção Animal e Vegetal

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 112, DE 21 DE AGOSTO DE 2006** - Documento de Origem Florestal (DOF), licença obrigatória para o controle do transporte de produto e subproduto florestal de origem nativa

**LEI NO 10.831, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2003** - Dispõe sobre a agricultura orgânica e providências para produção, o armazenamento, a rotulagem, o transporte, a certificação, a comercialização e a fiscalização dos produtos

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 21, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2014** – Institui o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais – SINAFLO

**LEI NO 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2004** - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC

**INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 4 DE 4 DE MARÇO DE 2002** - Dispõe sobre os procedimentos relativos às atividades de Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo na Amazônia Legal

**LEI Nº 9.605, DE 13 DE FEVEREIRO DE 1998** - Lei dos Crimes Ambientais; Lei da Natureza; Lei dos Crimes contra o Meio Ambiente.

**PORTARIA Nº 113/97-N, DE 25 DE SETEMBRO DE 1997** – Registro obrigatório de pessoas físicas ou jurídicas que se dedicam a atividades potencialmente poluidoras e/ou a extração, produção, transporte e comercialização de produtos perigosos ao meio ambiente, assim como de minerais, produtos e subprodutos da fauna, flora e pesca

**RESOLUÇÃO Nº 237, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1997** - Dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental

**PORTARIA Nº 83, DE 15 DE OUTUBRO DE 1996** - Dispõe sobre a exportação de mercadorias, produtos e subprodutos oriundos da flora brasileira, nativa ou exótica

**PORTARIA Nº 113, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1995** - Disciplinar a exploração das florestas primitivas e demais formas de vegetação arbórea nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste

**DECRETO Nº 750, DE 10 DE FEVEREIRO DE 1993** - Dispõe sobre o Corte, a Exploração e a Supressão de Vegetação Primária ou nos Estágios Avançado e Médio de Regeneração da Mata Atlântica, e dá outras Providências

**LEI Nº 7.804, DE 18 DE JULHO DE 1989** - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, constitui o Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA, cria o Conselho Superior do Meio Ambiente - CSMA, e institui o Cadastro de Defesa Ambiental

**Lei n 13.123, de 20 Maio de 2015.** Nova Lei da Biodiversidade.

# Tô sabendo...

**Adequação ambiental:** estabelecimento de ações que resultam na conservação, manejo e restauração das Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL) de cada propriedade rural.

**Adubação verde:** adubos verdes são plantas utilizadas para melhoria das condições físicas, químicas e biológicas do solo.

**Agrobiodiversidade:** parcela da biodiversidade utilizada pelo ser humano na agricultura. É o conjunto de espécies da biodiversidade agrícola utilizadas pelas comunidades locais, povos indígenas e agricultoras(es) familiares que conservam, manejam e utilizam os diferentes componentes da agrobiodiversidade.

**Agroecologia:** Agricultura de base ecológica, onde a natureza, o humano e todas as suas relações estão integradas e são capazes de se sustentar ao longo do tempo.

**Agroecossistemas:** conjunto compreendido pelo ecossistema natural e ambientes cultivados na propriedade rural.

**Agrofloresta:** ou sistema agroflorestal, consiste no cultivo de espécies agroecológicas e/ou animais junto com árvores em uma mesma área.

**Análise do solo:** exame laboratorial do solo com a finalidade de determinar o teor dos nutrientes fundamentais ao desenvolvimento das plantas, sendo a base para a definição da recomendação dos tipos e quantidades de adubos a serem aplicados.

**Análise foliar:** exame laboratorial para monitorar o balanço nutricional da planta, possibilitando a correção da deficiência de determinado nutriente.

Área de Preservação Permanente (APP): área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

**Boas práticas:** conjunto de princípios, normas, recomendações técnicas para a produção, processamento e transporte de alimentos e/ou produtos florestais, orientadas a cuidar da saúde humana, proteger o meio ambiente e melhorar as condições dos trabalhadores.

**Certificação:** é a declaração formal de comprovação feita por certificadoras, com o objetivo de atestar publicamente, por escrito, que determinado produto, processo ou serviço está em conformidade com os requisitos especificados.

**Cobertura morta:** camada de resíduos de plantas (palhadas) depositada sobre a superfície do solo para manter a umidade, proteger da insolação direta, do impacto das chuvas e evitar erosão.

**Coefficientes técnicos:** são valores numéricos que expressam a relação entre a quantidade de mão de obra, insumos, transporte entre outros utilizados no ciclo de produção.

**Código florestal:** Lei Federal que estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, Áreas de Preservação Permanente e as áreas de Reserva Legal, a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais entre outros.

**Erosão:** é um processo que resulta no desgaste e remoção do solo, sendo acelerada pela ação humana (desmatamento, queimadas e práticas agroecológicas)

**Espécie exótica:** aquela que se encontra fora de sua área de distribuição natural.

**Espécie nativa:** aquela que ocorre de forma natural em um determinado ecossistema ou região.

**Extratativismo sustentável:** sistema de exploração baseado na coleta e extração de recursos naturais renováveis de modo sustentável.

**Fertilidade (do solo):** capacidade do solo em fornecer os nutrientes essenciais em quantidade e proporções adequadas para o crescimento da planta.

**Manejo florestal:** administração da floresta para obter benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema objeto do manejo.

**Mata ciliar:** é a formação vegetal localizada nas margens dos córregos, lagos, represas e nascentes. Considerada pelo Código Florestal Federal como "área de preservação permanente", com diversas funções ambientais, devendo respeitar uma extensão específica de acordo com a largura do rio, lago, represa ou nascente.

**Matéria orgânica:** material de origem vegetal, animal ou microbiana, viva ou morta, passível de decomposição. As principais fontes de matéria orgânica utilizadas para a nutrição dos vegetais são os adubos verdes, os resíduos vegetais, palhas, serragens, cascas de madeira, restos de culturas, restos industriais e esterco.

**Monocultura:** sistema de cultivo de apenas um tipo de produto agrícola/florestal, realizado geralmente em grandes áreas, sendo associada a diversos impactos negativos.

**Produto Florestal Não Madeireiro (PFNM):** consiste em todo produto de origem vegetal, exceto madeira, obtidos de florestas naturais, florestas plantadas e/ou sistemas agroflorestais.

**Produtos da Sociobiodiversidade:** bens e serviços (produtos finais, matérias-primas ou benefícios) gerados a partir de recursos da biodiversidade, voltados à formação de cadeias produtivas de interesse dos povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares, que promovem a manutenção e valorização de suas práticas e saberes, e assegurem os direitos decorrentes, gerando renda e promovendo a melhoria de sua qualidade de vida e do ambiente em que vivem.

**Quebra-vento:** método que consiste em estabelecer uma barreira densa de árvores e/ou arbustos, colocadas em intervalos regulares no terreno, de modo a formarem anteparos para proteger os cultivos contra os ventos dominantes.

**Rastreabilidade:** possibilidade de identificar a origem de uma mercadoria e/ou produto, buscando entender, averiguar ou refazer, o processo de produção até a sua chegada no mercado.

**Reserva Legal:** área definida pelo código florestal (Lei Federal) localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa.

**Rotação de culturas:** técnica que utiliza o mesmo espaço físico para diferentes cultivos em período alternado de tempo, observado um período mínimo sem o cultivo de determinada espécie na mesma área.

**Tratos culturais:** são práticas necessárias para proporcionar as melhores condições para o crescimento e desenvolvimento das plantas/culturas.







Guia de Boas Práticas  
Agroecológicas e Florestais  
Para Agricultoras e Agricultores Familiares